

**1** Barreiras nos pontos de entrada para indicar “somente tráfego essencial” (sem acesso a veículos, exceto entrega e acesso de emergência)

**2** Sinalizações verticais no ponto de entrada para esclarecer o uso e marcar o programa, além de oferecer controle de tráfego ou orientação aos motoristas

## Disponibilizar espaço seguro para atividades físicas, brincadeiras, socialização com distanciamento etc.

### CONTEXTO

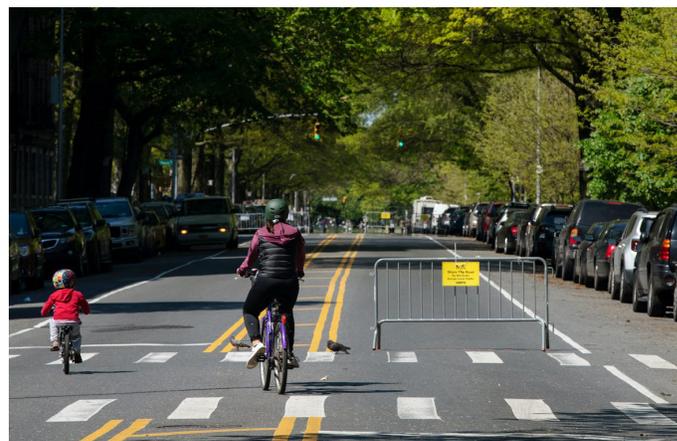
- Alamedas ou corredores à beira-mar com poucos cruzamentos.
- Ruas residenciais de baixo volume.
- Ruas comerciais com restaurantes locais/grupos de varejo e sem trânsito.

### ETAPAS PRINCIPAIS

- Instalar barreiras de trânsito temporárias e sinalizações verticais de “Somente veículos de emergência/Entrega” nos cruzamentos.
- Estabelecer uma grade de pontos de entrada na ruas locais onde devem ser instalados cavaletes.

**CRONOGRAMA:** Uma semana.

**DURAÇÃO:** Hora do dia, dia da semana, fins de semana ou contínuo (semanas, meses).



Crédito: Bryan Thomas/Getty Images

### Brooklyn, NY, EUA

As ruas abertas no Brooklyn e em outros bairros da cidade de Nova York oferecem espaço para os pedestres se reunirem e permanecerem ativos.

## Planejamento

- Identificar um único corredor ou uma rede de ruas que possam ser fechadas ao tráfego de veículos durante determinadas horas do dia ou dias da semana ou permanentemente.
- Ao contrário das ruas calmas, o estacionamento de veículos na rua deve ser proibido durante o período.
- Examinar corredores verdes, ciclorrotas com moderação de tráfego ou rotas propostas no bairro que aguardam implantação. Onde for difícil o fechamento total, considerar as ruas calmas.
- Nos casos em que os recursos são limitados, priorizar um a dois quarteirões das ruas para recreação, adjacentes a parques infantis e pátios de escolas fechados ou inadequados.
- Assegurar-se de que os programas e atividades ofereçam suporte ao distanciamento físico seguro.

## Engajamento

- Entrar em contato com associações de moradores, distritos comerciais, organizações comunitárias, coalizões de bicicleta/caminhada e saúde, escolas e organizações de auxílio mútuo.
- Estabelecer parcerias com atores locais e apoiadores para colocar panfletos ou entrar em contato com moradores com segurança.
- Conectar-se aos grupos comunitários para identificar os obstáculos ou problemas que afetam o desenho ou o comprimento da intervenção.

## Desenho + Implantação

- Identificar os corredores para fechamento total para o tráfego e definir horários do dia ou da semana. Fechamentos parciais podem preservar o acesso local, mas impedem o tráfego de passagem.
- Considerar ruas abertas/para recreação na escala do corredor para permitir o deslocamento seguro das pessoas a serviços essenciais (assistência médica, supermercados, farmácias, transporte público).
- Usar sinalizações verticais temporárias de “Via fechada”, que podem ser anexadas a cavaletes, se necessário; adicionar sinalizações verticais de alerta para pedestres ou ciclistas é opcional.

## Monitoramento

- Critérios-chave: alteração de número e porcentagem na demanda geral em horários específicos.
- Usar dispositivos automatizados, como um contador de tráfego ou câmera, para contagem do volume de bicicletas e, se possível, amostras curtas (15 minutos a 1 hora) da contagem de pedestres ou tipos de usuários (crianças menores e mais velhas, idosos etc.).
- Usar contagens ou realizar pesquisas para determinar os ajustes, se necessário.



Crédito: Natalia Bomtempo



Crédito: DPA

### Brasília, Brasil

Brasília abre suas ruas para pedestres e ciclistas aos domingos.

### Berlim, Alemanha

Berlim proíbe veículos em várias ruas para criar espaço para brincar e se reunir.